

Amalia Rodrigues **"Oiça lá ó senhor vinho"**

Visit "[Oiça lá ó senhor vinho](#)" on MotoLyrics.com

Oiãa lã senhor vinho,
vai responder-me, mas com franqueza:
porque ã que tira toda a firmeza
a quem encontra no seu caminho?

Lã por beber um copinho a mais
atã pessoas pacatas,
amigo vinho, em desalinho
vossa mercã faz andar de gatas!

ã mau procedimento
e hã intenão naquilo que faz.
Entra-se em desequilãbrio,
não hã equilãbrio que seja capaz.

As leis da Fãsica falham
e a vertical de qualquer lugar
oscila sem se deter
e deixa de ser perpendicular.

"Eu jã fui", responde o vinho,
"A folha solta a bailar ao vento,
fui raio de sol no firmamento
que trouxe ã uva, doce carinho.

Ainda guardo o calor do sol
e assim eu atã dou vida,
aumento o valor seja de quem for
na boa conta, peso e medida.

E sã faão mal a quem
me julga ninguãm
e faz pouco de mim.
Quem me trata como ãgua
ã ofensa, pago-a!
Eu cã sou assim."

Vossa mercã tem razão
e ã ingratião
falar mal do vinho.
E a provar o que digo
vamos, meu amigo,
a mais um copinho!

